



TERÇA-FEIRA,
29 de setembro de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Ano VII - Edição 1894 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



MOTORISTA FAZ MANOBRA IRREGULAR, PROVOCA GRAVE COLISÃO COM MOTOCICLISTA E CARRO PEGA FOGO

SINOP | Uma manobra irregular realizada pelo motorista de um Ford EcoSport provocou uma grave colisão com uma motocicleta na tarde de domingo, no cruzamento das avenidas das Acácias e Tarumãs, na região central.

Página -5
DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 136,20
Sorriso	R\$ 136,50
Lucas R. Verde	R\$ 136,90
Nova Mutum	R\$ 137,30
Rondonópolis	R\$ 145,50

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 49,00
Sorriso	R\$ 49,50
Lucas R. Verde	R\$ 48,80
Nova Mutum	R\$ 48,50
Rondonópolis	R\$ 53,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera	R\$ 96,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera	R\$ 96,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Culabá	R\$ 135,68
Sorriso	R\$ 134,58
Lucas R. Verde	R\$ 134,84
Nova Mutum	R\$ 135,22
Rondonópolis	R\$ 136,71

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 321,46
Nova Mutum	R\$ 322,85
Rondonópolis	R\$ 322,60

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica	R\$ 886,75
--------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar 0,30 % R\$ 5,167
	Bovespa -0,41 % 184.786,91
	Euro 0,49 % R\$ 5,938

Selic (13,75 % a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00
--------------------------------	---------------------------------------

Pivetta lidera 1º turno, mas WF reage no 2º turno

Uma nova pesquisa Quaest para o governo de Mato Grosso foi divulgada na última sexta. Contratada pela TV Centro América, o levantamento mostra alternância na liderança entre primeiro e segundo turnos, entre os candidatos Wellington Fagundes e Otaviano Pivetta em uma disputa que permanece tecnicamente equilibrada entre os dois principais nomes.

Página 3



DIVULGAÇÃO

FIM DAS BETS

Devolução de valores

DIVULGAÇÃO



Sob o argumento de problema de saúde pública, o presidente Lula assinou sexta-feira medida provisória (MP) que determina o fim da exploração, oferta, intermediação e publicidade das chamadas bets no Brasil. A decisão alcança tanto as apostas esportivas quanto os jogos online, em ambientes físicos e virtuais, e também as autorizações concedidas.

Página 4

IMPLANTAÇÃO



Sinop terá Casa da Mulher Brasileira

Em 2025, Mato Grosso foi o 3º Estado com mais mortes de mulheres classificadas como feminicídio. Sinop liderou esse ranking entre os municípios. A resposta à estatística veio em forma de política pública.

Página 8

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniasseguros
www.amazoniasseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Proibição de bets mostra Lula governado pela eleição

Se Lula tivesse um governo mais bem avaliado pela população e uma disputa presidencial menos acirrada pela frente, dificilmente levaria adiante a ampliação das isenções do Imposto de Renda e o fim da escala de trabalho 6x1 — políticas de impacto orçamentário e econômico nunca cogitadas nos quatro mandatos presidenciais anteriores do PT.

Entre abril e junho deste ano, sem que as grandes apostas eleitorais tivessem surtido efeito nas pesquisas de opinião pública, Lula lançou uma saraivada de medidas de renegociação de dívidas e estímulo ao consumo e ao crédito, além de subsídios para mitigar a alta dos preços dos combustíveis decorrente da guerra no Irã.

Nesta reta final de campanha, sempre empatado com o rival Flávio Bolsonaro (PL) nas intenções de voto, o petista busca surpresas bombásticas. A 17 dias do primeiro turno, anunciou um reajuste de 15% para o Bolsa Família; agora, a 9 dias, proíbe as apostas online, as famigeradas bets, e cria mais um programa de socorro a famílias endividadadas.

Nessa mixórdia de cartadas eleitoreiras, que já somam perto de R\$ 200 bilhões, há providências corretas, duvidosas e erradas. Em comum, são tomadas de afogadilho, não raro em contradição com políticas anteriores, sem maior debate, planejamento ou estratégia —e, sobretudo, sem respeito ao cidadão, cujos valores e interesses são manipulados à base de casuismo oportunista.

Assim como a correção do Bolsa Família poderia e deveria ter sido feita antes, ao longo de mais de três anos de benefícios congelados, os enormes malefícios sociais da multiplicação das bets já eram evidentes e demandavam restrições há muito tempo.

A proibição por meio de medida provisória, como se estivéssemos diante de um problema repentino, pode assegurar seu cumprimento imediato, mas não a sobrevivência posterior da decisão no Congresso, que só deverá examiná-la após as eleições.

Foi do governo Lula a iniciativa de regulamentar as apostas online, cuja legalização teve início em 2018, de modo a ampliar o mercado e a arrecadação. Argumentou-se que se gerariam empregos, se coibiria o jogo ilegal e a lavagem de dinheiro; empresas pagaram mais de R\$ 2 bilhões em outorgas para operar no país.

O projeto de Orçamento para 2027, enviado ao Congresso há menos de um mês, não prevê os R\$ 22,7 bilhões necessários para o aumento do Bolsa Família, mas conta com receita de R\$ 5,3 bilhões em impostos sobre a jogatina. Para além do rombo fiscal deixado para a próxima administração, não há prova mais cristalina da guinada eleitoreira nas duas políticas públicas.

Em vez de governar o país, Lula é governado pela eleição. Acentuou-se a gastança, iniciada desde antes da posse, e agravaram-se pressões inflacionárias, juros e dívidas de famílias, empresas e governo. No caso das bets, ficará para depois um emaranhado de embates legais e políticos.

proibição por meio de medida provisória, como se estivéssemos diante de um problema repentino, pode assegurar seu cumprimento imediato, mas não a sobrevivência posterior da decisão no Congresso



IMAGEM DO DIA



Um momento em família na fauna do Pantanal foi registrado pelo fotógrafo Marcello Cavalcanti: a onça-pintada conhecida como Medrosa aparece ao lado dos dois filhotes, Selva e Kairo, sobre um tronco no Parque Estadual Encontro das Águas, em Poconé. A imagem foi feita no fim da tarde de 18 de setembro, durante uma expedição fotográfica no Pantanal de Mato Grosso. Além das fotografias feitas por Marcello, a cena também foi registrada em vídeo por pessoas que acompanhavam a expedição. Entre elas estava Andréia Forno, uma das alunas do fotógrafo.



ÁUDIOS VAZADOS

O presidente estadual do Novo, Rafael Iacovacci, cobrou um posicionamento do candidato ao Senado José Medeiros (PL) após o vazamento de áudios em que o parlamentar afirma ter se reunido com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e critica parte de seu próprio eleitorado, dizendo que há pessoas que “bebem detergente” e “oram para alienígenas”. Segundo Iacovacci, o episódio gera uma “incôgnita” sobre os impactos na campanha de Medeiros. Ele afirmou, porém, que a condição do Novo para apoiar candidatos ao Senado permanece a mesma: o compromisso formal com a defesa do impeachment de ministros do STF. “Olha, é uma incôgnita [o impacto na campanha]. Mas, no Novo, nós somos bem críticos ao STF. Medeiros, para ter o apoio do Novo, precisa se comprometer com o impeachment. Do mesmo jeito que nós fizemos isso com a Janaina Riva, serve também para Medeiros. A gente só se alia com os senadores que têm esse compromisso formalizado”, disse à imprensa.

OPORTUNISMO ELEITORAL?

Meses antes de se tornar adversária de Otaviano Pivetta (Republicanos) na disputa pelo Governo de Mato Grosso, Natasha Shlessarenko (PSD) fazia elogios públicos à trajetória do governador. Em entrevista ao podcast do site HNT, em fevereiro deste ano, Natasha afirmou ter “uma grande admiração” por Pivetta e disse respeitá-lo como político. Na ocasião, ela destacou a experiência de Pivetta lembrando suas três gestões como prefeito de Lucas do Rio Verde. “Eu tive a oportunidade de conhecer as escolas de Lucas, realmente todas com piscina, as crianças ficando lá, fazendo, no turno e no contra-turno, atividades ligadas a lazer, a esporte. Tenho uma grande admiração por ele e respeito enquanto político”, disse.

CARONA ELEITORAL

Candidata ao Senado Federal, a deputada estadual Janaina Riva (MDB) declarou uma doação de R\$ 6,2 mil à campanha do sogro, o candidato ao Governo de Mato Grosso Wellington Fagundes (PL). O registro, feito em 1º de setembro, consta no DivulgaCand, sistema da Justiça Eleitoral, como doação estimável em dinheiro referente a “serviço de táxi aéreo”.

Coluna Tecnologia

Internet grátis no dia da eleição pode derrubar rede móvel, alerta Anatel



O primeiro turno das eleições está marcado para o dia 4 de outubro. E faltando menos de 10 dias para o pleito, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) fez um alerta ao ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com o órgão, liberar o acesso irrestrito à internet móvel durante o período eleitoral pode provocar picos de tráfego. E isso poderia interromper a conectividade em celulares, especialmente nas proximidades de zonas eleitorais.

A manifestação da Anatel ocorreu após solicitação do ministro Zanin, na última quinta-feira (24). O magistrado deu 48 horas para a agência se manifestar sobre um pedido da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e do Partido Verde (PV).

As entidades pedem que a internet móvel seja liberada em todo o país nas 72 horas anteriores e nas 24 horas posteriores a cada turno de votação. O argumento é que as franquias pré-pagas criam desigualdade no acesso à informação entre as camadas mais pobres da população.

Quando o crédito se esgota, a velocidade da internet é drasticamente reduzida, ficando liberado apenas o tráfego em aplicativos patrocinados por empresas, como serviços de mensagens.

Para os autores da ação, essa limitação favorece a desinformação nos dias que antecedem o pleito, já que os eleitores não conseguem checar eventuais notícias falsas em

fontes idôneas na internet.

Em sua manifestação, a Anatel contestou os argumentos apresentados. A agência afirmou que o combate às chamadas fake news envolve desafios sociais e regulatórios que não passam pela questão da conectividade móvel. O órgão ainda citou pesquisa própria, realizada em 2025, segundo a qual 70% dos usuários de franquias móveis pré-pagas acessam a internet por conexões wi-fi fixas — em casa ou na rua — justamente para não consumir a franquia.

A Agência Nacional de Telecomunicações também destacou que, enquanto conexões fixas são feitas em geral via cabos e podem ter a capacidade ampliada sem limite, as conexões móveis dependem de um espectro limitado de transmissão eletromagnética pelo ar. Com base nisso, alertou que liberar o tráfego em datas específicas pode levar os consumidores a intensificar exponencialmente o consumo naqueles dias, antecipando downloads e streamings, com congestionamento e queda de sinal como consequência provável.

Esse cenário pode “levar a um colapso das redes de telecomunicações, dificultando ou impedindo que grande parte da população possa se comunicar adequadamente em período tão relevante para a democracia do país”, segundo a Anatel.

Antes de decidir sobre o pedido, o ministro Cristiano Zanin deve receber o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre o tema.

Os planos de saúde

Não parece razoável exigir que alguém que já está enfrentando o medo de um diagnóstico ou a dor de uma doença tenha que enfrentar também uma verdadeira peregrinação para conseguir uma simples resposta

Imagine precisar de uma cirurgia, de um medicamento ou de um exame importante. O médico já fez o pedido, explicou a necessidade do tratamento e encaminhou a documentação ao plano de saúde. A partir daí, começa a espera. Você liga e escuta que o pedido “está em análise”. Alguns dias depois, a resposta é que “está na auditoria”. O tempo passa e nada acontece. O plano não disse que não vai cobrir, mas também não autoriza.

Essa situação é muito mais comum do que deveria e pode trazer consequências sérias. Afinal, quem está doente não está esperando apenas uma resposta administrativa. Está esperando para começar um tratamento, fazer uma cirurgia, tomar um medicamento ou descobrir, por meio de um exame, o que está acontecendo com sua saúde.

A questão se tornou tão relevante que chegou ao Superior Tribunal de Justiça. Em agosto de 2026, o STJ anunciou que vai julgar o Tema 1.467, justamente para definir se a demora injustificada do plano de saúde para autorizar um tratamento pode ser considerada equivalente a uma negativa indevida. A decisão será importante porque deverá orientar o julgamento de inúmeros processos semelhantes em todo o país. Embora pareça uma discussão jurídica complicada, para o consumidor a questão é bastante simples: de que adianta o plano afirmar que não negou o tratamento se o paciente não consegue realizá-lo porque a autorização nunca chega? Na área da saúde, uma autorização concedida tarde demais pode perder completamente a sua utilidade.

Os planos de saúde também não podem deixar seus beneficiários esperando indefinidamente. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), responsável pela regulamentação do setor, estabelece regras e prazos para o atendimento das solicitações dos consumidores. Nos casos de urgência e emergência, por exemplo, a resposta deve ser imediata. Para as demais solicitações relacionadas à assistência à saúde, existem prazos que variam de acordo com o tipo de atendimento.

É claro que a operadora pode precisar analisar documentos, informações médicas ou verificar determinadas condições do contrato. O problema começa quando uma análise que deveria ser realizada em prazo razoável se transforma em uma sucessão interminável de protocolos, auditorias e pedidos de espera. Expressões como “está em análise”, “aguarde mais 48 horas” ou “o setor responsável ainda não respondeu” não podem servir como justificativa para manter indefinidamente um paciente sem solução.

E precisamos olhar para essa questão para além



PRISCILA MENDONÇA

da burocracia. Pense em uma pessoa com câncer aguardando a liberação de um medicamento. Em uma mulher com endometriose grave esperando uma cirurgia. Em uma criança que precisa iniciar uma terapia. Ou em alguém aguardando um exame fundamental para conseguir um diagnóstico. Para essas pessoas, cinco, dez ou quinze dias não representam apenas números no calendário. Dependendo da doença, esse tempo pode significar mais sofrimento, agravamento do quadro ou atraso em uma oportunidade importante de tratamento.

O próprio STJ já possui decisões reconhecendo que a demora injustificada pode caracterizar falha na prestação do serviço. O que será analisado agora, no Tema 1.467, é especificamente se essa demora pode ser equiparada à recusa indevida de cobertura. Isso não significa que qualquer atraso dará automaticamente direito a uma indenização. Cada situação deverá ser analisada de acordo com suas circunstâncias e, principalmente, com as consequências que aquela demora provocou na vida e na saúde do paciente.

Enquanto a autorização não chega, o consumidor também precisa tomar alguns cuidados. É importante guardar os números dos protocolos, e-mails, mensagens e documentos relacionados ao pedido. Sempre que possível, deve solicitar uma resposta formal sobre a situação e o motivo da demora. Também é possível registrar uma reclamação na ANS, inclusive por meio da Notificação de Intermediação Preliminar, conhecida como NIP, mecanismo criado para auxiliar na solução de conflitos entre consumidores e operadoras.

Mas existe uma reflexão ainda maior por trás dessa discussão. Quando contratamos um plano de saúde, pagamos todos os meses justamente para ter assistência no momento em que ela for necessária. E é exatamente quando surge uma doença que o consumidor está mais vulnerável. Não parece razoável exigir que alguém que já está enfrentando o medo de um diagnóstico ou a dor de uma doença tenha que enfrentar também uma verdadeira peregrinação para conseguir uma simples resposta.

Precisamos, portanto, abandonar a ideia de que negativa acontece somente quando o consumidor recebe um documento escrito dizendo “tratamento não autorizado”. Às vezes, o problema está justamente no silêncio, na demora e na falta de uma resposta efetiva.

PRISCILA MENDONÇA DE AGUILAR ARRUDA É ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITO MÉDICO E DA SAÚDE

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

© Jornal diário do Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT
03.460.338/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelims, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ
Rua dos Angelims, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3335-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Pivetta lidera no 1º turno, mas Fagundes reage no 2º turno

PESQUISA QUAEST. Governador marca 29%, contra 27% do senador e no 2º turno, Fagundes aparece com 41% contra 36%

CLEMERSON SM

Uma nova pesquisa Quaest para o governo de Mato Grosso foi divulgada na última sexta-feira (25). Contratada pela TV Centro América, o levantamento mostra alternância na liderança entre primeiro e segundo turnos, entre os candidatos Wellington Fagundes e Otaviano Pivetta em uma disputa que permanece tecnicamente equilibrada entre os dois principais nomes.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados, Otaviano Pivetta (Republicanos) aparece com 16% das intenções de voto. Wellington Fagundes (PL) tem 9% e Doutora Natasha (PL), 4%. Rafael Milas (MISSÃO), Maurício Coelho (MOBILIZA) e Sargento Laudicério (AGIR) aparecem com 0% cada. Outros 4% dizem que votariam em branco, nulo ou não pretendem votar, enquanto 65% ainda estão indecisos. No cenário estimulado, Pivetta chega a 29%, dois pontos à frente de Wellington Fagundes, que tem 27%. Doutora Natasha aparece com 11%, Sargento Laudicério tem 2%, Maurício Coelho também registra 2% e Rafaell Milas marca 1%. Outros 22% afirmam que votariam em branco, nulo ou não votariam, enquanto 6% permanecem indecisos. O resultado representa uma mudança em relação à pesquisa anterior da Quaest, divulgada em agosto. Naquele levantamento,

Wellington aparecia numericamente à frente, com 27%, contra 23% de Pivetta. Agora, o governador avançou seis pontos, enquanto o senador manteve os 27%. Nos dois levantamentos, porém, a diferença ficou dentro da margem de erro de três pontos percentuais. Quando a Quaest coloca os dois frente a frente em um eventual segundo turno, a vantagem numérica muda de lado. Wellington Fagundes aparece com 41%, enquanto Pivetta registra 36%. Brancos, nulos e quem não pretendem votar somam 8%, e 15% continuam indecisos. Como a margem de erro é de três pontos, os dois permanecem tecnicamente empatados nesse cenário. Nos outros dois testes de segundo turno, Wellington também aparece numericamente à frente de Natasha. Contra a candidata do PSD, ele registra 48%, enquanto Natasha tem 25%. Brancos, nulos e quem não pretendem votar são 11%, e os indecisos chegam a 14%.

Já no confronto entre Pivetta e Natasha, o governador aparece com 46%, contra 29% da adversária. Nesse cenário, 9% optam por branco, nulo ou dizem que não vão votar, enquanto 16% não sabem ou não responderam.

A pesquisa ouviu 804 eleitores entre os dias 21 e 24 de setembro, tem nível de confiança de 95%, margem de erro de três pontos percentuais e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número MT-08098/2026.



FOTO: ASSESSORIA

Cenário mostra disputa acirrada pelo Piaaguás

PESQUISA DATAFOLHA

Reprovação ao STF chega a 47% e atinge maior nível da história

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A imagem do Supremo Tribunal Federal entre os eleitores brasileiros atingiu seu pior resultado desde o início da série histórica do Datafolha, em 2019. A parcela que classifica como ruim ou péssimo o trabalho dos ministros chegou a 47%, sete pontos acima dos 40% registrados em maio.

O movimento ocorre enquanto a avaliação positiva da corte permanece em 18%, mesmo percentual verificado em dezembro de 2019, até então o menor da série. Outros 31% consideram regular a atuação dos ministros, enquanto 4% não souberam responder.

A maior rejeição recai sobre a possibilidade de um ministro julgar um processo envolvendo uma pessoa cujo advogado seja seu parente. Para 88% dos brasileiros, essa conduta seria inaceitável.

Também encontra resistência ampla a participação de ministros em eventos custeados por empresas que possuem ações em tramitação no Supremo. A prática é considerada inaceitável por 85% dos entrevistados.

Já decisões capazes de beneficiar ou prejudicar candidatos à Presidência durante o período eleitoral são vistas como inaceitáveis por 82% do eleitorado consultado pelo Datafolha. O levantamento ainda mediu o grau de conhecimento sobre as suspeitas que relacionam ministros do STF ao chamado caso Master. A existência dessas suspeitas era conhecida por 77% dos entrevistados, enquanto 23% afirmaram não ter conhecimento. Entre os que disseram estar informados sobre o caso, 68% afirmaram acreditar que existe envolvimento de ministros do Supremo. Outros 2% disseram não acreditar e 7% não



FOTO: ASSESSORIA

Percentual supera marca registrada em dezembro de 2019

souberam responder.

O levantamento ouviu 2.002 eleitores em entrevistas presenciais feitas em pontos de fluxo populacional. A pesquisa foi contratada por Folha e Globo. Para um

nível de confiança de 95%, a margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. O levantamento está registrado no TSE sob o número BR-00304/2026.

NOS DOIS TURNOS

Eleitor poderá ativar e-Título no dia da eleição

DA REPORTAGEM

Uma mudança na operação do e-Título permitirá ao eleitor baixar e ativar o aplicativo no próprio dia da votação nas eleições de 2026. A regra valerá tanto para o primeiro quanto para o segundo turno.

O anúncio foi feito pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Kassio Nunes Marques. Até agora, o download e o primeiro acesso eram suspensos durante o pleito para reduzir a pressão sobre os sistemas da Justiça Eleitoral.

A decisão foi tomada após investimentos na infraestrutura responsável pelo funcionamento da plataforma. Segundo o TSE, o monitoramento do aplicativo também permitirá manter o serviço disponível durante os dias de votação.

Nas eleições anteriores, a interrupção do primeiro acesso tinha como objetivo preservar o funcionamento do e-Título para os eleitores

que já haviam instalado e ativado a ferramenta antes do pleito. A estratégia buscava evitar uma concentração de acessos simultâneos.

Para 2026, a estrutura foi preparada para suportar a demanda sem a necessidade de retirar o serviço do ar. Com isso, quem ainda não tiver o aplicativo poderá fazer o procedimento mesmo no dia da eleição.

Apesar da nova possibilidade, a Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor não deixe a instalação para a última hora. A antecipação permite verificar os dados cadastrados e conhecer previamente os recursos oferecidos pelo aplicativo.

Disponível gratuitamente nas lojas de aplicativos para celulares, o e-Título reúne diferentes serviços eleitorais em uma única plataforma. Entre eles estão a consulta ao local de votação e à situação do título.

A possibilidade de ativação no próprio dia do pleito amplia o prazo para acesso



FOTO: ILUSTRAÇÃO

Medida é possível após melhorias na estrutura do app

à ferramenta, mas não altera a recomendação de preparação antecipada. O TSE afirma que a medida busca

combinar maior disponibilidade do serviço com uma infraestrutura capaz de absorver a demanda.

EM SUPOSTA VITÓRIA

Mauro Mendes nega conversa para assumir ministério com Flávio

DA REPORTAGEM

A possibilidade de Mauro Mendes (União Brasil) ocupar um ministério em um eventual governo de Flávio Bolsonaro (PL) é tratada pelo candidato ao Senado como uma especulação sem respaldo em conversas políticas.

O nome do ex-governador passou a ser associado a uma possível composição do governo federal após sua recente agenda política fora de Mato Grosso. A movimentação alimentou versões sobre uma eventual participação dele na equipe de Flávio a partir de 2027.

Mauro, porém, afirma que não houve qualquer tentativa sobre o assunto. “Não, não houve conversa nenhuma nesse sentido, são especulações”, declarou.

A negativa inclui tanto uma eventual discussão sobre cargos quanto a hipótese de que tenha colocado seu nome à disposição para integrar uma futura equipe ministerial. Segundo ele, a

prioridade neste momento está concentrada na eleição para o Senado. “Meu objetivo e foco é um só, é ganhar as eleições para o Senado”, afirmou.

Uma das agendas que chamou atenção foi o encontro de Mauro com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A reunião ocorreu durante passagem do mato-grossense pelo Estado.

Mauro, contudo, sustenta que a reunião não resultou em qualquer negociação sobre espaço na administração federal. A declaração procura afastar a hipótese de que sua candidatura ao Senado esteja condicionada a uma eventual mudança de planos.

No cenário apresentado pelo candidato, a eleição de 2026 permanece como o objetivo imediato. A disputa envolve uma das duas vagas de Mato Grosso no Senado, que serão preenchidas no pleito deste ano. Por ora, Mauro afirma não trabalhar com essa possibilidade.



FOTO: REPRODUÇÃO

Candidato diz que rumores não passam de especulação

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar			
Cotação do dia: 16/09/2026		Cotação do dia: 16/09/2026		Cotação do dia: 31/08/2026		5,17 0,40 %		5,1342 -0,36%		5,36 -0,78%		5,942 0,57 %		1,1578 -0,10%			
SOJA	Alto Garças	R\$/sc 144,90	BOI	União do Sul	R\$/@ 322,30	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 864,24	Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
MILHO	Alto Araguaia	R\$/sc 51,00	VACA	Tesouro	R\$/@ 303,20	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 211,83	Concurso 3058		Concurso 7119		Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição
ALGODÃO	Sorriso	R\$/@ 134,58	LEITE	Noroeste	R\$/l 2,09	Emp. Agro	Mato Grosso	451.119	14 23 53 56 57 60		19 20 24 70 77		184.665,09	4,37 bi	186.203,70	183.242,38	-0,48 %
FONTE: IMEA			FONTE: IMEA			FONTE: IMEA											

Veja o que muda e saiba datas para devolução dos valores

MP DAS BETS. Medida anunciada pelo governo atinge apostas esportivas e jogos online

DA REPORTAGEM

Sob o argumento de problema de saúde pública, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou sexta-feira (25) medida provisória (MP) que determina o fim da exploração, oferta, intermediação e publicidade das chamadas bets no Brasil.

A decisão alcança tanto as apostas esportivas quanto os jogos online, em ambientes físicos e virtuais, e também as autorizações concedidas por estados e pelo Distrito Federal. A medida não atinge outras modalidades de loteria com autorização prevista em lei.

Com a publicação da MP, as empresas que operavam legalmente no país deixam de poder oferecer apostas ou fazer publicidade da atividade. A medida estabelece ainda um calendário para o encerramento das plataformas e a devolução dos valores que permanecerem nas contas dos apostadores.

25 de setembro: publicação da MP e início da proibição de novos aportes; 5 de outubro, às 23h59: termina o prazo para retirada voluntária dos valores; 6 de outubro: sites e aplicativos de apostas deverão sair do ar; 7 e 8 de outubro: empresas deverão informar aos bancos os saldos remanescentes, discriminados por CPF; 9 a 14 de outubro: instituições financeiras deverão devolver os valores aos apostadores; a partir de 14 de outubro: em caso de impedimento para a devolução, a Caixa Econômica Federal receberá os recursos e

fará o pagamento aos apostadores.

PUBLICIDADE

As empresas também terão de retirar anúncios e materiais de patrocínio. O prazo para a retirada voluntária termina em 5 de outubro e inclui publicidade veiculada em meios físicos e em peças de publicidade no exterior. A partir da publicação da MP, não poderão ser feitas novas ações de divulgação das bets.

Segundo o governo, a extinção das autorizações ocorre por motivo de interesse público. Por isso, a MP estabelece que as empresas não terão direito a indenização por: lucros cessantes; investimentos realizados; expectativa de continuidade da atividade; devolução, total ou parcial, dos valores pagos pelas outorgas.

Até o momento, foram concedidas 85 outorgas para exploração de apostas de quota fixa. Cada uma custou R\$ 30 milhões, totalizando R\$ 2,55 bilhões pagos pelas empresas no processo de concessão.

E QUEM DESCUMPRIR?

A MP prevê sanções administrativas para pessoas físicas e jurídicas que desrespeitarem as novas regras. As punições podem incluir: advertência; multas de até R\$ 2 bilhões; suspensão parcial das atividades; suspensão total das atividades, no caso de empresas.

Além da medida provisória, o governo enviará ao Congresso projeto de lei para criar crimes específicos

relacionados às apostas de quota fixa. A proposta estabelece cinco condutas que poderão ser consideradas crimes e precisará ser analisada e aprovada pelo Congresso para entrar em vigor.

Entre as condutas previstas estão: explorar apostas de quota fixa: pena de 4 a 6 anos de reclusão; divulgar apostas ou captar apostadores: 2 a 4 anos e multa; usar dados pessoais para captar apostadores: 2 a 4 anos e multa, com possibilidade de aumento da pena em situações específicas; facilitar financeiramente a exploração: 2 a 4 anos e multa; fornecer aplicação de internet para apostas: 2 a 4 anos e multa, com agravantes em determinadas situações.

O projeto também prevê agravamento quando houver uso de dados de saúde, histórico de apostas ou informações de crianças e adolescentes, além de situações em que mecanismos de verificação de idade ou localização sejam burlados.

FISCALIZAÇÃO

O governo afirma que pretende intensificar o combate ao mercado ilegal após o encerramento das plataformas autorizadas. Os ministros da Fazenda e da Justiça deverão atuar no bloqueio de sites irregulares. Entre as medidas previstas estão: bloqueio de domínios; remoção de aplicativos; restrição dos meios de pagamento; bloqueio de contas utilizadas ilegalmente; rastreamento de recursos movimentados pelas plataformas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Fim das apostas esportivas

no humor, conflitos familiares e prejuízos financeiros. O governo também cita o crescimento da demanda do Sistema Único de Saúde (SUS) relacionada a problemas com apostas.

Entre 2018 e 2025, os atendimentos relacionados a jogo patológico e problemas com apostas cresceram cerca de 140%, segundo os dados apresentados pelo governo. Até 2028, se nada fosse feito, a demanda cresceria outros 104%. O governo citou um estudo do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde que estima em R\$ 38,8 bilhões anuais o custo social associado aos jogos. Desse total, R\$ 30,6 bilhões (quase 79%) estão ligados à saúde, incluindo

suicídios, perda de qualidade de vida associada à depressão e tratamentos médicos.

E OS APOSTADORES?

A principal orientação neste momento é observar o calendário estabelecido pela MP. Quem possui valores nas plataformas terá até 5 de outubro, às 23h59, para pedir voluntariamente a retirada. Depois desse prazo, começa o processo de identificação e devolução dos saldos remanescentes pelas instituições financeiras. O governo também mantém uma plataforma de autoexclusão para restringir o acesso às casas de apostas autorizadas, ferramenta criada antes da decisão de encerrar o mercado.

CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES

Balança comercial tem superávit de US\$ 4,28 bi até 3ª semana de setembro

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A balança comercial brasileira acumulou superávit de US\$ 4,28 bilhões até a terceira semana de setembro de 2026, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). As exportações chegaram a US\$ 21,89 bilhões, alta de 21,5% em relação ao período comparável de setembro de 2025. As importações cresceram 9%, para US\$ 17,61 bilhões.

Com as vendas externas crescendo mais rapidamente que as compras, o saldo comercial aumentou 130,8%. A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 39,50 bilhões, avanço de 15,6%. Os números ainda são parciais e podem mudar até o fechamento do mês.

As exportações classificadas pelo MDIC no setor de agropecuária cresceram 12,5% até a terceira semana de setembro e totalizaram US\$ 4,44 bilhões. Entre os produtos com aumento nas vendas externas estão a soja, com alta de 19,9%, e o café não torrado, com avanço de 12,5%.

O levantamento também aponta forte crescimento percentual nas exportações de centeio, aveia e outros cereais não moidos. Essa variação deve ser lida com cautela: um percentual elevado, por si só, não indica grande participação do produto no valor total exportado.

Nem todos os itens agrícolas acompanharam a expansão. As vendas externas de milho não moído caíram 12,8%, as de especiarias recu-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Exportações do agro crescem 12,5%

aram 34,9% e as de sementes oleaginosas de girassol, gergelim, canola, algodão e outras diminuíram 68,2%.

Na indústria de transformação, as exportações somaram US\$ 11,44 bilhões, alta de 15,3%. O grupo que inclui fare-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Apenas 32% das organizações adotam a tecnologia

to sobre as possibilidades de aplicação da IA estão entre os obstáculos encontrados pelo setor. Capella destaca ainda que o processo de sucessão familiar no agronegócio contribui para a busca por novas tecnologias, mas a adoção

da inteligência artificial exige uma análise criteriosa por parte das organizações. Apesar das barreiras, a pesquisa mostra que os profissionais do agronegócio reconhecem aplicações estratégicas para a inteligência artificial.

COMPRA DE VOTOS

Fazenda mantém subsídio de R\$ 2,12 ao óleo diesel

DA REPORTAGEM Agência Brasil

O Ministério da Fazenda publicou, em edição extra do Diário Oficial da União, uma portaria que assegura a manutenção da subvenção de R\$ 2,12 por litro ao óleo diesel. A Portaria nº 2.946 evita a redução do benefício, prevista para este sábado (26) após o término da vigência da Medida Provisória nº 1.363/2026.

De acordo com o ministério, a continuidade da subvenção se deve à persistência da volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis. “Como a MP 1.363/2026 encerra sua vigência em 26 de setembro, o Ministério da Fazenda ajustou a portaria para que, a partir de 27 de setembro, o valor de R\$ 2,12 por litro passe a ser

estabelecido integralmente”, justificou a pasta.

O ministério lembra que a subvenção ao diesel foi criada inicialmente tendo como valor R\$ 1,12 por litro. “Posteriormente, diante do agravamento do cenário externo, a MP 1.391 autorizou o Ministério da Fazenda a definir, por ato próprio, o valor da subvenção ao diesel”, acrescentou.

Com base nessa autorização, o ministério fixou uma subvenção adicional de R\$ 1 por litro, elevando o valor total para R\$ 2,12. Em nota, a Fazenda informou que a nova portaria não aumenta a subvenção, e que o objetivo é assegurar a manutenção do valor atualmente praticado diante da persistência da volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Medida foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União

CDL Sinop: Núcleo Imobiliário acompanha transformações do mercado e do comércio

DE PERTO. Fortalecimento do núcleo busca acompanhar processo de transformação e ser um espaço permanente de discussão

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A CDL Sinop fortalece a atuação do Núcleo Imobiliário da entidade, iniciativa voltada a acompanhar mais de perto as transformações do mercado imobiliário e seus reflexos sobre o desenvolvimento econômico do município. O grupo é formado pelo presidente da entidade, Edmundo da Costa Marques Neto, e pelos diretores Elis Regina Paris, Gilmar Parafuso e Antônio Kato Jr.

A iniciativa ganha ainda mais relevância em um momento de forte expansão de Sinop. O município chegou a 231.452 habitantes em 2026, segundo estimativa do IBGE, crescimento de 74,1% em 10 anos.

A expansão populacional vem acompanhada pelo aumento da atividade econômica, da construção civil e da abertura de novos empreendimentos, incluindo loteamentos, condomínios e edificações verticais.

Os números da construção civil também ajudam a dimensionar esse movimento. Somente entre janeiro e junho de 2026, o setor gerou 885 empregos líquidos em Sinop, correspondendo a 30,9% de todo o saldo positivo de empregos registrado no município no período. Entre janeiro e julho, foram registrados ainda 630 novos estabelecimentos ligados à construção civil.

Segundo o presidente da CDL Sinop, Edmundo da Costa Marques Neto, o fortalecimento do núcleo busca acompanhar esse processo de transformação e manter um espaço permanente de discussão sobre os impactos do crescimento da cidade.

“Sinop está passando

por uma transformação muito grande, e o mercado imobiliário tem participação direta nesse processo. Precisamos acompanhar esse movimento, entender as mudanças e contribuir para que o crescimento da cidade também seja positivo para as empresas e para o comércio”, afirma.

Nesse cenário, o Núcleo Imobiliário funciona como um espaço de acompanhamento, discussão e articulação de temas relacionados ao setor, aproximando empresários e representantes da CDL de questões que envolvem o crescimento urbano, a ocupação de novas regiões da cidade, a infraestrutura, a mobilidade e a dinâmica dos espaços comerciais.

A relação com o comércio é direta. A expansão de bairros, loteamentos e empreendimentos residenciais modifica os fluxos de pessoas, cria novas áreas de consumo e influencia a localização de empresas, lojas e serviços.

Ao mesmo tempo, a valorização e a transformação de determinadas regiões podem alterar custos de ocupação e as estratégias dos comerciantes, tornando o acompanhamento do mercado imobiliário relevante também para o planejamento do setor lojista.

“Quando uma nova região da cidade cresce, não é apenas o mercado imobiliário que muda. Surgem novos moradores, novos hábitos de consumo, novas demandas e oportunidades para empresas e lojistas. Por isso, olhar para o desenvolvimento imobiliário também é olhar para o futuro do comércio de Sinop”, destaca Edmundo.

Para a CDL, o fortalecimento do Núcleo Imobiliário



FOTO: DIVULGAÇÃO

Sinop alcançou 231 mil habitantes

acompanha justamente essa nova fase do município, em que o crescimento da cidade deixa de ser uma

questão restrita ao setor da construção e passa a produzir efeitos sobre diferentes atividades econômicas.

A proposta é ampliar a capacidade de diálogo da entidade e contribuir para que as transformações ur-

banas sejam acompanhadas também a partir da perspectiva dos empresários e do comércio local.

SINOP

Motorista faz manobra irregular e provoca grave colisão com motociclista

FOTO: BOMBEIROS

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Uma manobra irregular realizada pelo motorista de um Ford EcoSport provocou uma grave colisão com uma motocicleta na tarde de domingo (27), no cruzamento das avenidas das Acácias e Tarumãs, na região central de Sinop. A dinâmica do acidente foi registrada por uma câmera de segurança instalada nas proximidades e mostra que o automóvel avançou por uma abertura no bloqueio que impede o cruzamento das duas vias.

O acidente aconteceu por volta das 13h30. De acordo com as imagens, o EcoSport seguia pela Acácias, onde o cruzamento com a Tarumãs está temporariamente bloqueado em razão das obras para implantação de um novo semáforo. Mesmo com as barreiras instaladas para impedir a passagem de veículos, o motorista realizou uma manobra para avançar pelo local e cruzar a Tarumãs.

No momento em que atravessava a área bloqueada, o EcoSport entrou na trajetória da moto, que seguia pela Tarumãs. A colisão foi forte e deixou o motociclista gravemente ferido. A gravação per-

mite visualizar que o impacto ocorreu depois que o carro avançou pelo ponto onde o trânsito estava impedido.

O motociclista é um entregador de aplicativo. Após a colisão, ele permaneceu ferido no local e precisou ser atendido por equipes do Corpo de Bombeiros, que foram acionadas para atender a ocorrência. Segundo o 4º Batalhão BM, a vítima apresentava sinais de traumatismo cranioencefálico, estava irresponsiva e apresentava Escala de Coma de Glasgow 8, quadro considerado grave.

Enquanto os bombeiros atendiam a vítima, outra equipe atuava no combate a um incêndio que tomou conta do EcoSport. O veículo apresentou uma pane logo depois da colisão e as chamas começaram na parte dianteira, na região do compartimento do motor.

O Corpo de Bombeiros deslocou ao local uma Unidade de Resgate Avançada e um Auto Bomba Tanque Salvamento. Os militares conseguiram controlar o incêndio e realizar a extinção completa das chamas, evitando que o fogo se espalhasse para outras áreas.

Inicialmente, as circuns-



Após manobra irregular e causar acidente, EcoSport foi tomado pelo incêndio

tâncias e a dinâmica da ocorrência ainda não haviam sido esclarecidas pelo Corpo de Bombeiros. No entanto, as imagens da câmera de segurança registraram a sequência do acidente e mostram a manobra realizada pelo motorista do EcoSport para transpor o bloqueio instalado no cruza-

mento.

O local passa por mudanças na sinalização viária justamente para a implantação de um semáforo, e as barreiras instaladas têm a função de impedir a passagem dos veículos pelo cruzamento durante a execução dos trabalhos.

SANTA CARMEM

Audiência pública analisa e debate Lei Orçamentária Anual de 2027

DA REPORTAGEM

A Prefeitura de Santa Carmem realizou, na última sexta (25), audiência pública para análise e debate do Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2027. O encontro foi realizado no Plenário do Legislativo Municipal e teve como objetivo apresentar à população as projeções orçamentárias, ações, metas e prioridades previstas para o próximo ano.

A audiência pública foi convocada por meio do Edital nº 004/2026, em atendimento à Lei Complementar nº 101/2000, reforçando a importância da transparência e da participação da comunidade nas discussões relacionadas ao planejamento e ao orçamento público.

Na abertura dos trabalhos, o prefeito Pablo Liberal Bortolas deu as boas-vindas aos participantes, agradeceu a presença de todos e desta-

cou a importância da participação e do acompanhamento da comunidade nas discussões relacionadas ao planejamento municipal.

Durante a audiência, Luiz Rodrigo apresentou os principais pontos relacionados aos instrumentos de planejamento governamental: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Foi explicado que os três instrumentos estão interligados. A LOA é elaborada pelo Poder Executivo considerando as diretrizes estabelecidas na LDO e apresenta a previsão das receitas e a fixação das despesas para o exercício seguinte.

Durante a apresentação, também foram detalhadas as ações, metas e prioridades da administração municipal, com a demonstração das receitas e despesas por órgãos e fontes de recursos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Audiência apresentou previsão de receitas e despesas, ações, metas e prioridades

MATUPÁ

Curso gratuito de drones para capacitação profissional

DA REPORTAGEM

Matupá receberá uma nova oportunidade de qualificação profissional voltada ao uso de tecnologia no campo.

O Curso de Drones, oferecido gratuitamente, busca capacitar produtores, trabalhadores rurais e demais

interessados em uma ferramenta que vem conquistando espaço no agronegócio e transformando a forma como diversas atividades são realizadas no meio rural. Mais do que aprender a operar drones, a capacitação representa uma oportunidade para quem busca ampliar seus conhecimentos, ingressar em

novas áreas de atuação e se preparar para o mercado de trabalho.

A tecnologia pode ser aplicada em atividades como acompanhamento de lavouras, monitoramento, mapeamento e agricultura de precisão, criando novas possibilidades para profissionais que desejam atuar direta-

mente ou prestar serviços ao setor agropecuário.

A iniciativa também contribui para aproximar a população de Matupá das novas tecnologias utilizadas no campo, oferecendo conhecimento que pode se transformar em novas oportunidades profissionais e de geração de renda.

Carlo Ancelotti põe Raphinha de centroavante e faz sete mudanças

SELEÇÃO. Vanderson, Jair, Magalhães, Mauro Júnior, Bontempo e Rayan ganham oportunidade; goleiros revezam

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Otávio; Vanderson, Jair, Gabriel Magalhães e Mauro Júnior; Danilo, Bruno Guimarães e Gabriel Bontempo; Rayan, Raphinha e Vini Júnior. Foi este time que Carlo Ancelotti botou em campo domingo, no primeiro treinamento visando ao confronto com a Austrália, terça (29), em Brisbane.

Como prometido após o empate por 1 a 1 da última sexta, em Townsville, o treinador italiano fez sete mudanças em relação ao primeiro amistoso. A Seleção treinou também em outra configuração tática, no 4-3-3. Uma das principais dúvidas está no gol. Habitualmente, Ancelotti faz um rodízio na posição. Otávio começou a atividade, mas tanto Hugo quanto Morisco tiveram seus momentos entre os titulares. Dos titulares na última partida, apenas a dupla de volantes Danilo e Bruno Guimarães e os atacantes Vini Júnior e Raphinha permanecem na equipe. O camisa 10, por sua vez, mudou de posição e joga como centroavante.

Ancelotti quer aproveitar o bom momento de Raphinha no Barcelona, onde soma 14 gols em oito partidas desde que passou a jogar no comando de ataque. Na reta final da atividade, a comissão observou mudanças do meio para frente com Andrey Santos, Bidon e Martinelli; Lino, Endrick e Estevão. Brasil e Austrália voltam a se enfrentar às 6h10, em Brisbane. No próximo dia 3 de outubro, a Seleção encara a Índia, em Calcutá, no encerramento da Super Data FIFA.

TIME DO DESÂNIMO

O convite não era dos mais atrativos. Acordar antes das sete horas da manhã para ver a seleção brasileira enfrentar a Austrália depois de uma

Copa do Mundo muito decepcionante. E o que se viu em campo atendeu às baixíssimas expectativas. Atuação coletiva ruim, gramado lamentável e novo desempenho individual dos principais jogadores. Há muito pouco a se destacar.

A segunda derrota da seleção nacional para a Austrália na história foi evitada por um gol de cabeça de Rayan no último minuto. O primeiro revés ocorreu há 25 anos, em uma disputa de terceiro lugar na Copa das Confederações 2001. Aquela partida foi a última de Emerson Leão como técnico da Seleção.

O mesmo não ocorrerá com Carlo Ancelotti. São contextos bem diferentes, mas o italiano será cada vez mais cobrado caso as coisas não comecem a mudar. A primeira sensação foi a pior possível depois da pífia partida de eliminação para Noruega no Mundial.

Novamente a opção por quatro atacantes de origem distanciou os setores quando o time entrava em fase ofensiva. Poucas jogadas de aproximação foram vistas diante de uma compacta Austrália, principalmente quando o bloco de marcação dos Socceroos recuava e não era possível acelerar com passes nas costas da defesa ou em conduções de bola.

Muitas vezes Raphinha, Estevão, Vini Jr e Endrick eram vistos projetados em cima da última linha de defesa adversária, esperando a oportunidade para correrem na direção do gol. Enquanto isso, a bola circulava nos pés do quarteto defensivo brasileiro ou passava por Bruno Guimarães e Danilo sem soluções regulares.

A dupla de volantes conseguiu conectar os setores ao se projetar em alguns momentos. Se revezaram nesse aspecto. Bruno esteve mais presen-



FOTO: CAHÊ MOTA

Ancelotti põe Raphinha de centroavante e faz sete mudanças

te perto da área no 1º tempo. Já Danilo fez esse papel na 2ª etapa, sobretudo após a entrada de Douglas Luiz. Mas foi pouco. É preciso envolver mais o quarteto ofensivo em jogadas de articulação, mesmo que ao menos dois deles não tenham essa característica.

Preencher mais o meio-campo não parece ser a ideia prioritária de Ancelotti. De fato há escassez de peças de primeira prateleira mundial neste setor. Então é necessário criar mecanismos para minimizar isso em partidas que o Brasil não terá tantos espaços para transições rápidas.

Na noite desta sexta, no Queensland Stadium, os contragolpes até ocorreram. Os melhores momentos do time

brasileiro vieram desta forma. Longe, no entanto, de representar o cenário mais constante. A irregularidade do gramado foi outro detalhe a atrapalhar a definição das jogadas de um time mais técnico e leve. Alguns erros foram cometidos também em virtude do “piso”.

É inadmissível a seleção brasileira atravessar o mundo para atuar em condições tão ruins de gramado. A CBF precisa ter mais cuidado nos detalhes dos amistosos em que marca.

Outro fator negativo foi a atuação de Vinícius Jr. Em fase ruim no Real Madrid, o atacante demorou bastante a “entrar no jogo”. Iniciou de forma dispersa, errando passes e

dribles, gerando contragolpes aos australianos. Melhorou com o passar dos minutos, mas esbanjou imprecisão para terminar as jogadas, apesar de ter encaixado dois bons passes em ataques que poderiam terminar em gol.

Raphinha se esforçou bastante, mas não consegue chegar perto do jogador que é no ajustado Barcelona. Bateu o escanteio que encontrou a cabeça precisa de Rayan aos 49’ do 2º tempo. Entre os jogadores que vieram do banco, além de Rayan, Samuel Lino aproveitou a oportunidade ao aumentar o volume do ataque brasileiro pela esquerda.

Se estivesse diante de um adversário com mais capacidade criativa, o Brasil certa-

mente teria levado mais de um gol. O bom Irankunda teve méritos na cobrança de falta do tento australiano. A bola foi bem colocada, rápida e com efeito. Faltou a Hugo Souza, no entanto, reagir mais rapidamente. O goleiro pecou também ao hesitar em dois escanteios que quase terminaram em gols no 1º tempo.

Não dá para tirar grandes conclusões do que será a caminhada brasileira até 2030. A sensação atualmente, porém, é amarga e preocupante. Ancelotti não parece ter entendido perfeitamente os motivos do fraco desempenho do seu time no Mundial, e a maioria dos jogadores segue muito distante do que podem render.

O DIGITAL É PASSAGEIRO
O PATRIMÔNIO É ETERNO

NO MERCADO IMOBILIÁRIO, O VALOR ESTÁ NO QUE É SÓLIDO
NINGUÉM CONSTRÓI UM LEGADO SOBRE O QUE DESAPARECE EM 24 HORAS
ENQUANTO VÍDEOS E REDES SOCIAIS ENTREGAM DISTRAÇÕES MOMENTÂNEAS
O JORNAL IMPRESSO ENTREGA PRESENÇA

A autoridade de quem edifica o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Sinop terá uma Casa da Mulher Brasileira

IMPLANTAÇÃO. Estrutura é voltada para amparar mulheres e crianças vítimas de violência doméstica

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Em 2025, Mato Grosso foi o 3º Estado com mais mortes de mulheres classificadas como feminicídio. Sinop liderou esse ranking entre os municípios. A resposta à estatística veio em forma de política pública.

O Ministério da Mulheres publicou sexta (25), o extrato de contrato firmado com a Prefeitura de Sinop e a Caixa Econômica Federal para a construção de um Centro de Referência da Mulher Brasileira, tipo 3.

Para a estrutura o Governo Federal vai transmitir R\$ 2,5 milhões, com uma contrapartida de R\$ 25 mil do município. O repasse via Caixa Econômica inicia imediatamente com a transmissão de R\$ 620 mil e R\$ 1,8 milhão no decorrer da implantação.

Para a coordenadora de Políticas Públicas das Mulheres em Sinop, Maria do Socorro Pereira Cruz, o Centro de Referência é uma resposta à violência registrada e a mobilização da sociedade civil organizada de Sinop, muito atuante em defesa das mulheres. “O Governo Federal fez um pacto federativo, envolvendo o Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, afim de conter o alcance da violência contra a mulher. Uma política pública nacional foi elaborada, com planos de ações aos Estados e municípios para que criem situações que combatam a violência contra as mulheres”, explicou. Com o recurso, a Prefeitura irá construir uma “casa” de 270 m², localizada em uma área pública no bairro Nossa Senhora Aparecida – próximo à futura sede da prefeitura. O processo de licitação ainda está sendo formulado. No momento apenas a capital Cuiabá e agora Sinop contam com um Centro de Referência da Mulher Brasileira. “Rondonópolis que



Centro de Referência é uma resposta à violência registrada em Sinop

é mais populosa, estava reivindicando a estrutura, mas o comitê que trata dessa política pública entendeu que Sinop deveria ser priorizada”, ressaltou Maria do Socorro.

A Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres em Sinop é vinculada à Secretaria de Assistência Social. Atualmente o departamento mantém uma casa alugada, sem endereço divulgado, que serve como

abrigo para as mulheres vítimas de violência e seus filhos. É uma residência mobiliada, que funciona praticamente como um hotel, onde essas pessoas em situação de vulnerabilidade recebem moradia, alimentação, itens de higiene e também ampara psicossocial e jurídico. “Essas mulheres podem permanecer na casa de abrigo até 90 dias, que é o tempo de reorganizarem

suas dinâmicas de moradia, trabalho e filhos”, conta a coordenadora. Em média, 4 mulheres com seus filhos são abrigadas na estrutura.

O Centro de Referência que será construído vai formalizar essa política pública e aperfeiçoar. De acordo com as diretrizes do Programa Federal, a estrutura deve contar com Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Ronda ou

Patrulha Especializada para acompanhamento e monitoramento de casos de maior risco, Juizado Especializado de Violência Doméstica e Familiar, Promotoria Pública Especializada da Mulher, Defensoria Pública Especializada da Mulher, Atendimento psicossocial, alojamento de passagem, brinquedoteca e serviço de orientação e direcionamento para programas de au-

xílio, promoção da autonomia econômica, geração de trabalho, emprego e renda. É uma “casa” segura para a vítima de violência se reestabelecer, proteger sua vida e quem sabe recomeçar.

Atualmente existem 14 Centros de Referência da Mulher Brasileira em funcionamento no país, 6 em construção e outros 11 em fase de implementação (licitação ou elaboração do projeto).

O DIGITAL É VENTO
O IMPRESSO É RAIZ



NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO
É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM
DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso